

20 de fevereiro de 2026

Dia Mundial da Justiça Social

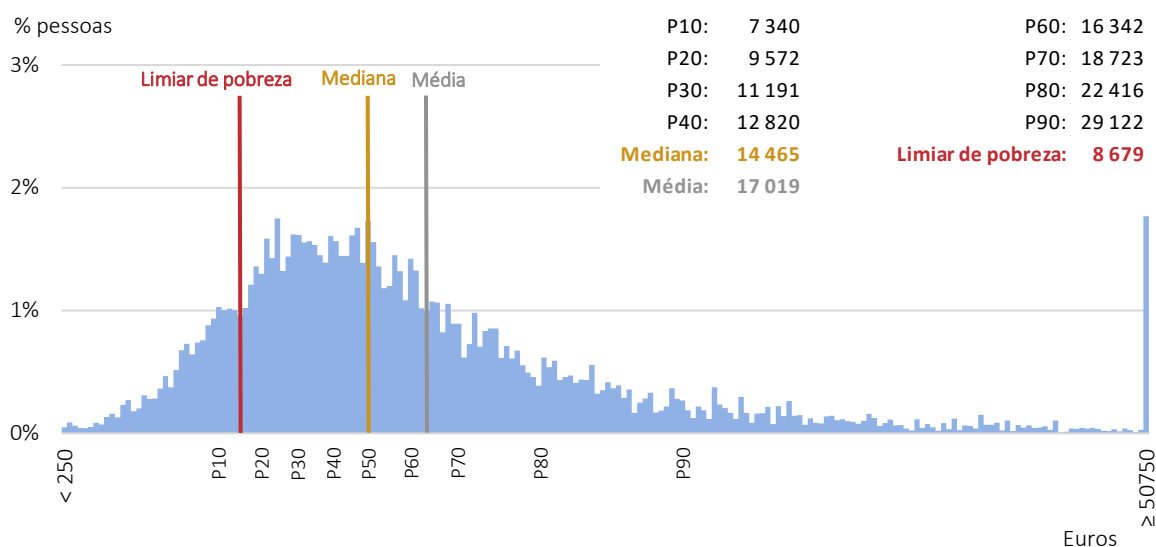
## EM 2024, O CONTRIBUTO DOS IMPOSTOS PARA A REDUÇÃO DA DESIGUALDADE MEDIDA PELO RÁCIO S80/S20 FOI SUPERIOR AO CONTRIBUTO DAS TRANSFERÊNCIAS SOCIAIS

Os resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (EU-SILC) realizado em 2025 sobre rendimentos do ano anterior (2024) revelam uma distribuição do rendimento monetário líquido por adulto equivalente concentrada em torno dos valores mais baixos, com 15,4% da população em risco de pobreza por viver com um rendimento monetário anual líquido por adulto equivalente inferior a 723 euros por mês.

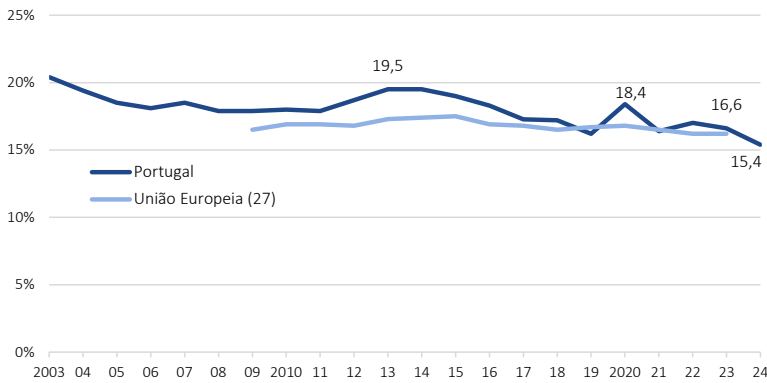
Os dados relativos ao Coeficiente de Gini revelam um contributo positivo e relativamente estável dos impostos diretos e das contribuições sociais obrigatórias para a atenuação da desigualdade na distribuição do rendimento.

Em 2023<sup>(1)</sup>, Portugal apresentava o sétimo rácio S80/S20 mais elevado no contexto da União Europeia. O contributo dos impostos para a redução da desigualdade na distribuição do rendimento medida pelo rácio S80/S20 foi maior do que o contributo das transferências sociais – no caso dos impostos, superior à média europeia e, no caso das transferências sociais, inferior ao observado para o conjunto da União Europeia.

Em 2024, a distribuição do rendimento monetário líquido por adulto equivalente era **assimétrica positiva**, o que traduz uma concentração em torno dos valores mais baixos



<sup>(1)</sup> O Eurostat utiliza o ano de recolha (neste caso, 2024) como referência temporal dos dados que publica, ao contrário do INE que considera o ano de referência dos rendimentos (neste caso, 2023).

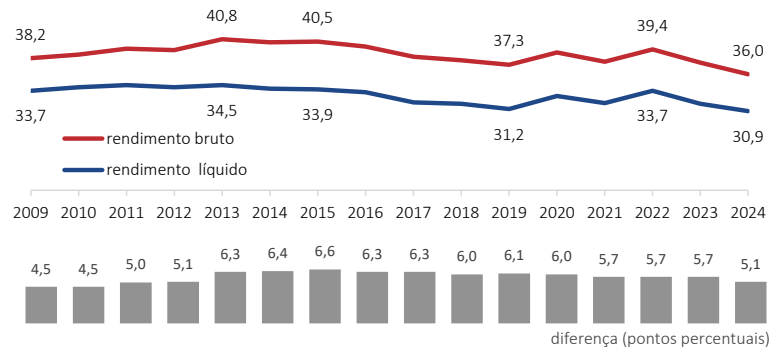


Fonte: INE, [Inquérito às Condições de Vida e Rendimento](#). [Eurostat](#).

Os resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento indicam que 15,4% das pessoas estavam em **risco de pobreza** em 2024 por viverem com um rendimento monetário anual líquido por adulto equivalente inferior a 8 679 euros (723 euros por mês)

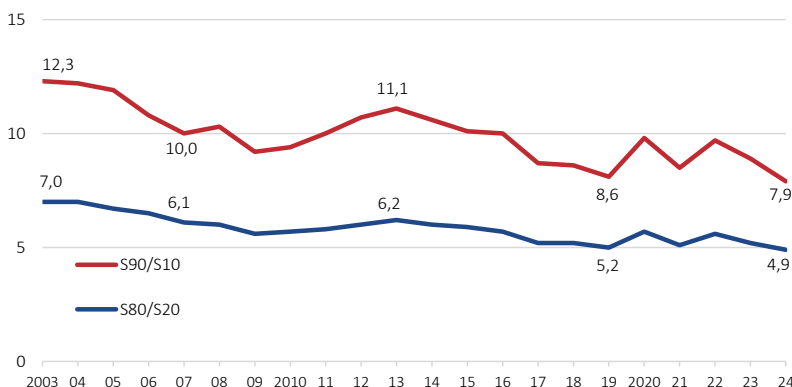
Nos 15 anos em que é possível a comparação com a média da União Europeia a 27 (2009-2023), apenas em 2019 e 2021 a taxa de risco de pobreza em Portugal ficou aquém da média europeia

**O Coeficiente de Gini do rendimento monetário por adulto equivalente** permite comparar os níveis de desigualdade antes e após a dedução de impostos diretos e contribuições sociais obrigatórias: em 2024, o nível de desigualdade antes daquela dedução era de 36,0% e após a dedução de 30,9% (menos 5,1 pontos percentuais)



Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (rendimento [bruto](#) e [líquido](#)).

O contributo dos impostos diretos e contribuições sociais obrigatórias para a atenuação da desigualdade tem vindo a diminuir desde 2015



Fonte: INE, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento ([S80/S20](#), [S90/S10](#)).

Nos últimos 20 anos, verificou-se uma atenuação da desigualdade na distribuição do rendimento à luz destas duas medidas

Os **rácios S80/S20 e S90/S10** são medidas de desigualdade na distribuição do rendimento que comparam os grupos extremos da distribuição

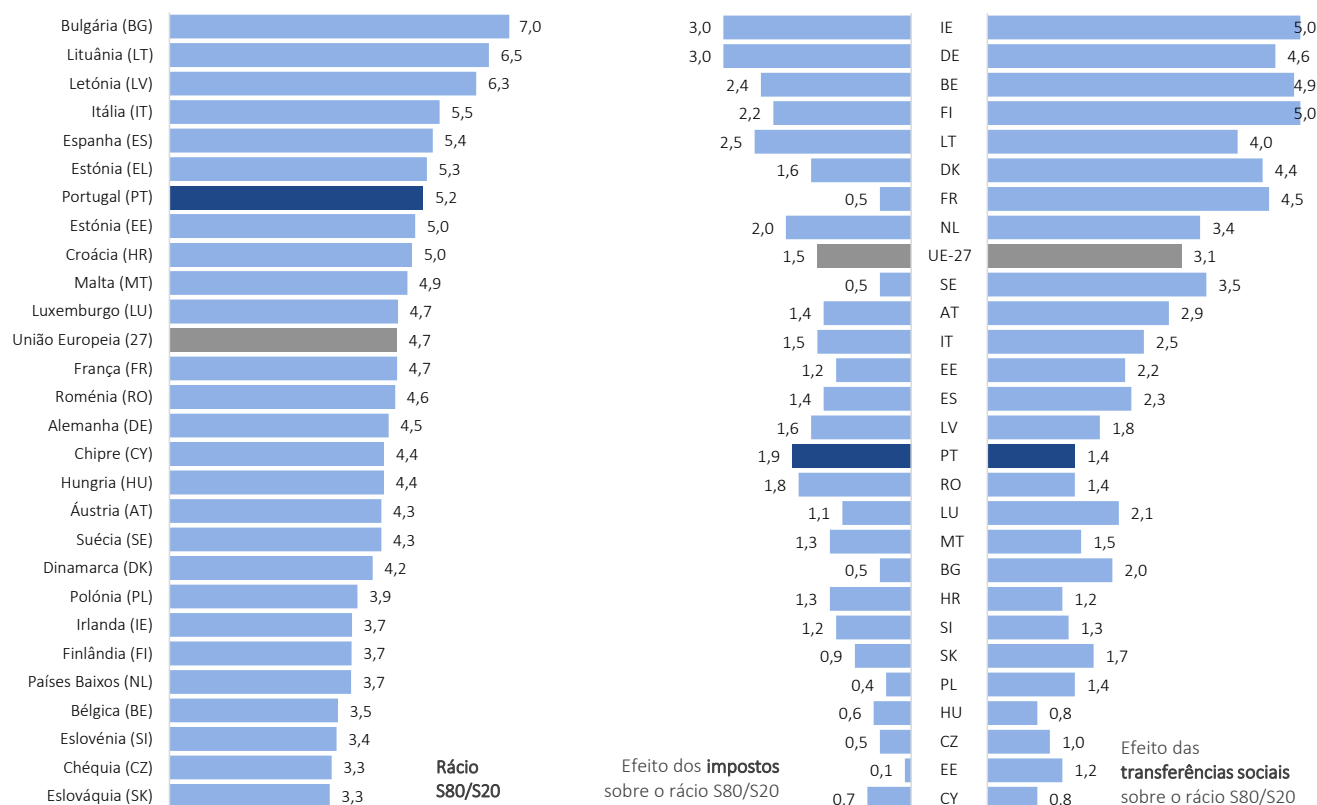
Os dados de 2024 revelam que:

- os 10% da população com maiores rendimentos auferiam, em conjunto, um rendimento correspondente a 7,9 vezes o dos 10% com menores rendimentos
- os 20% da população com maiores rendimentos auferiam, em conjunto, um rendimento correspondente a 4,9 vezes o dos 20% com menores rendimentos

Em 2023, Portugal apresentava o sétimo rácio S80/S20 mais elevado (5,2) no contexto da União Europeia (4,7)

O Eurostat também disponibiliza informação sobre o contributo dos impostos e das transferências sociais para a redução do rácio S80/S20 e, portanto, para a atenuação da desigualdade na distribuição do rendimento

Em 2023, em Portugal, o contributo dos impostos diretos e contribuições sociais obrigatórias para a redução do rácio S80/S20 (1,9) foi maior do que o contributo das transferências sociais (1,4) – no caso dos impostos, superior à média europeia (1,5); no caso das transferências sociais, inferior ao observado para o conjunto da União Europeia (3,1)



Fonte: Eurostat [[ilc\\_di11g](#)].

Fonte: Eurostat [[ilc\\_di11g](#), [ilc\\_di11h](#)].

Nota: Os dados para a Lituânia são provisórios.

Notas: A ordenação dos Estados Membros respeita o efeito combinado dos impostos e das transferências sociais sobre o rácio S80/S20. Os dados para a Lituânia são provisórios.

## CONCEITOS

**Coefficiente de Gini:** indicador de desigualdade na distribuição do rendimento que visa sintetizar num único valor a assimetria dessa distribuição. Assume valores entre 0 (quando todos os indivíduos têm igual rendimento) e 100 (quando todo o rendimento se concentra num único indivíduo).

**Escala de equivalência modificada da OCDE:** esta escala atribui um peso de 1 ao primeiro adulto de um agregado; 0,5 aos restantes adultos e 0,3 a cada criança, dentro de cada agregado. A utilização desta escala permite ter em conta as diferenças na dimensão e composição dos agregados.

**Linha de pobreza:** limiar do rendimento abaixo do qual se considera que uma família se encontra em risco de pobreza. Este valor foi convencionado pela Comissão Europeia como sendo o correspondente a 60% da mediana do rendimento por adulto equivalente de cada país.

**Risco de pobreza:** condição da população residente cujo rendimento equivalente disponível se encontra abaixo da linha de pobreza.

**Rácio S80/S20:** indicador de desigualdade na distribuição do rendimento, definido como o rácio entre a proporção do rendimento total recebido pelos 20% da população com maiores rendimentos e a parte do rendimento auferido pelos 20% de menores rendimentos.

**Rácio S90/S10:** indicador de desigualdade na distribuição do rendimento, definido como o rácio entre a proporção do rendimento total recebido pelos 10% da população com maiores rendimentos e a parte do rendimento auferido pelos 10% de menores rendimentos.

**Rendimento equivalente:** resultado obtido pela divisão do rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de “adultos equivalentes”, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. Nota: “Adultos equivalentes” é uma unidade de medida da dimensão dos agregados que resulta da aplicação da escala modificada da OCDE.

**Rendimento monetário líquido do agregado familiar:** rendimento monetário obtido pelos agregados e por cada um dos seus membros, proveniente do trabalho (trabalho por conta de outrem e por conta própria), de outros rendimentos privados (rendimentos de capital, propriedade e transferências privadas), das pensões e outras transferências sociais, após dedução dos impostos devidos e das contribuições para a segurança social.

**Taxa de risco de pobreza:** proporção da população cujo rendimento equivalente se encontra abaixo da linha de pobreza definida como 60% do rendimento mediano por adulto equivalente.

**Transferências sociais (excluindo pensões):** apoios à família, educação, habitação, doença/invalidez, desemprego e combate à exclusão social.

## PARA SABER MAIS

[Destaque à comunicação social](#), de 11 de dezembro de 2025